

**Esboços das mensagens
para a conferência internacional em língua chinesa
13 a 15 de fevereiro de 2026**

TEMA GERAL:

**NOÉ, DANIEL E JÓ: MODELOS DE VIVER UMA VIDA VENCEDORA
NA LINHA DA VIDA PARA CUMPRIR A ECONOMIA DE DEUS**

Mensagem Um

Viver e laborar segundo a visão da era para mudar a era

Leitura bíblica: Ez 14:14, 20; Gn 6:8; Mt 24:37-39; Dn 2:34-35; Jó 42:5-6

Ez 14:14—ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua própria vida, diz o SENHOR Deus.

Ez 14:20—tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, não salvariam nem a seu filho nem a sua filha; pela sua justiça salvariam apenas a sua própria vida.

Gn 6:8—Porém Noé achou graça diante do SENHOR.

Mt 24:37-39—³⁷Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. ³⁸Pois como estavam eles, naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, ³⁹e não sabiam *que se aproximava o juízo*, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Dn 2:34-35—³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

Jó 42:5-6—⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

I. Noé, Daniel e Jó são modelos que revelam como podemos viver uma vida vencedora na linha da vida para cumprir a economia de Deus; isso é viver e laborar segundo a visão da era para mudar a era – Ez 14:14, 20; Gn 2:9; Ap 2:7; 22:1-2; Mt 24:37-39, 45-51; Dn 2:34-35; At 26:19; 2Tm 4:8.

Ez 14:14—ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua própria vida, diz o SENHOR Deus.

Ez 14:20—tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, não salvariam nem a seu filho nem a sua filha; pela sua justiça salvariam apenas a sua própria vida.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Mt 24:37-39—³⁷Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. ³⁸Pois como estavam eles, naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, ³⁹e não sabiam *que se aproximava o juízo*, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Mt 24:45-51—⁴⁵Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? ⁴⁶Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. ⁴⁷Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens. ⁴⁸Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, ⁴⁹e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, ⁵⁰virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, ⁵¹e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Dn 2:34-35—³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

At 26:19—Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

2Tm 4:8—Desde agora, me está reservada a coroa da justiça, com a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a Sua manifestação.

II. As vidas de Noé, Daniel e Jó revelam o Deus Triúno dispensando-Se, trabalhando-Se no Seu povo escolhido e redimido para realizar a Sua economia eterna; toda a Bíblia foi escrita segundo o princípio governante do Deus Triúno dispensando-Se a nós a fim de que O experimentemos, O desfrutemos e O expressemos para o cumprimento da Sua economia divina — cf. 1Tm 1:3-4; Ef 3:2; 1Pe 4:10; Sl 36:8-9; 2Co 13:14; Ef 3:16-19:

1Tm 1:3-4—³Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes ⁴nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

1Pe 4:10—Cada um ministre aos outros o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Sl 36:8-9—⁸Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber. ⁹Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Ef 3:16-19—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vos-

so coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,¹⁸sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade¹⁹e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.

- A. Com Noé vemos Deus Pai em Sua fidelidade para guardar a Sua aliança eterna (tipificada pelo arco-íris), a qual é a Sua economia eterna: dispensar o Cristo todo-inclusivo ao Seu povo escolhido como justiça, santidade e glória para torná-lo a exibição sábia de tudo que Cristo é – Gn 3:24; 9:8-17; Ez 1:26-28; 36:22-38; Mt 26:28; Hb 8:8-12; 1Co 1:9, 24-30; 2:9-10; Ef 2:10; 5:25-27; Ap 4:3; 21:18-20.

Gn 3:24—E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refugir de uma espada que se revivia, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gn 9:8-17—⁸Disse também Deus a Noé e a seus filhos: ⁹Eis que estabeleço a minha aliança convosco, e com a vossa descendência, ¹⁰e com todos os seres viventes que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os animais da terra. ¹¹Estabeleço a minha aliança convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra. ¹²Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres viventes que estão convosco, para perpétuas gerações: ¹³porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. ¹⁴Sucederá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco, ¹⁵então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres viventes de toda carne; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir toda carne. ¹⁶O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra. ¹⁷Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e toda carne sobre a terra.

Ez 1:26-28—²⁶Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. ²⁷Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. ²⁸Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ez 36:22-38—²²Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vindicarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu vindicar a minha santidade perante elas. ²⁴Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra. ²⁵Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. ²⁶Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. ²⁷Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardais os meus juízos e os observeis. ²⁸Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus. ²⁹Livrarei-vos de todas as vossas imundícias; farei vir o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós. ³⁰Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do campo, para que jamais recebais o opróbrio da fome entre as nações. ³¹Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não foram bons; tereis nojo de vós mesmos por causa das vossas

inqüïdades e das vossas abominações. ³²Não é por amor de vós, fique bem entendido, que eu faço isto, diz o SENHOR Deus. Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel. ³³Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então, farei que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares desertos. ³⁴Lavrar-se-á a terra deserta, em vez de estar desolada aos olhos de todos os que passam. ³⁵Dir-se-á: Esta terra desolada ficou como o jardim do Éden; as cidades desertas, desoladas e em ruínas estão fortificadas e habitadas. ³⁶Então, as nações que tiverem restado ao redor de vós saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e replantei o que estava abandonado. Eu, o SENHOR, o disse e o farei. ³⁷Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto permitirei que seja eu solicitado pela casa de Israel: que lhe multiplique eu os homens como um rebanho. ³⁸Como um rebanho de santos, o rebanho de Jerusalém nas suas festas fixas, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu sou o SENHOR.

Mt 26:28—porque isto é o Meu sangue da aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados.

Hb 8:8-12—⁸Porque, achando-os em falta, diz: “Eis que vêm dias, diz o Senhor, e consumarei uma nova aliança sobre a casa de Israel e sobre a casa de Judá, ⁹não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, a fim de os conduzir para fora da terra do Egito; porque eles não continuaram na Minha aliança, e Eu os ignorei, diz o Senhor. ¹⁰Pois esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Na sua mente porei as Minhas leis, e sobre o seu coração as inscreverei; e Eu lhes serei Deus, e eles Me serão povo. ¹¹E não ensinará jamais cada um ao seu concidadão, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos Me conhecerão, desde o menor até o maior dentre eles. ¹²Pois serei propício para com as suas injustiças, e dos seus pecados jamais me lembrarei”.

1Co 1:9—Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

1Co 1:24-30—²⁴mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, *pregamos* Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Porque a loucura de Deus é mais sábia que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens. ²⁶Considerai, pois, irmãos, o vosso chamamento: não há muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento. ²⁷Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, ²⁸e Deus escolheu as coisas humildes do mundo e as desprezadas, as que não são, para reduzir a nada as que são, ²⁹a fim de que nenhuma carne se vanglorie diante de Deus. ³⁰Mas por Ele vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria: justiça, santificação e redenção,

1Co 2:9-10—⁹Mas, como está escrito: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus preparou para aqueles que O amam”. ¹⁰A nós, porém, Deus o revelou pelo Espírito; porque o Espírito esquadriinha todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus.

Ef 2:10—Porque somos Sua obra-prima, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Ef 5:25-27—²⁵Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela ²⁶para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra, ²⁷a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

Ap 4:3—e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sárdio, e ao redor do trono *havia* um arco-íris, semelhante, no aspecto, a esmeralda.

Ap 21:18-20—¹⁸O material da sua muralha era jaspe; e a cidade era *de ouro puro*, semelhante a vidro límpido. ¹⁹E os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com toda *espécie de pedra* preciosa. O primeiro fundamento era *de jaspe*; o segundo, *de safira*; o terceiro, *de calcedônia*; o quarto, *de esmeralda*; ²⁰o quinto, *de sardônica*; o sexto, *de sárdio*; o sétimo, *de crisólito*; o oitavo, *de berilo*; o nono, *de topázio*; o décimo, *de crisópraso*; o décimo primeiro, *de jacinto*; o décimo segundo, *de ametista*.

- B. Com Daniel vemos que Cristo, o Filho é a centralidade e universalidade do mover de Deus e que a meta da economia eterna de Deus é ter o Cristo coletivo, Cristo com Seus vencedores, como a pedra esmiuçadora para ser Seu instrumento dispensacional a fim de encerrar esta era e tornar-se uma grande montanha para encher toda a terra, tornando toda a terra o reino de Deus – Dn 2:31-45; 7:13-14; 10:4-9; Jl 3:11; Ap 12:1-2, 5, 11; 19:7-21.

Dn 2:31-45—³¹Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta, que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível. ³²A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze; ³³as pernas, de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte, de barro. ³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra. ³⁶Este é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei. ³⁷Tu, ó rei, rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o poder, a força e a glória; ³⁸a cujas mãos foram entregues os filhos dos homens, onde quer que eles habitem, e os animais do campo e as aves do céu, para que dominasses sobre todos eles, tu és a cabeça de ouro. ³⁹Depois de ti, se levantarão outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra. ⁴⁰O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará. ⁴¹Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de lodo e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo. ⁴²Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro, assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil. ⁴³Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. ⁴⁴Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, ⁴⁵como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

Dn 7:13-14—¹³Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. ¹⁴Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

Dn 10:4-9—⁴No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à borda do grande rio Tigre, ⁵levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros esta-

vam cingidos de ouro puro de Ufaz; ⁶o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente. ⁷Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam. ⁸Fiquei, pois, eu só e contei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma. ⁹Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra.

Jl 3:11—Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó SENHOR, faze descer os teus valentes.

Ap 12:1-2—¹E foi visto um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça; ²e, estando grávida, gritava, sentindo as dores de parto e sofrendo tormentos para dar à luz.

Ap 12:5—E ela deu à luz um filho varão, que há de apascentar todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono.

Ap 12:11—Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

Ap 19:7-21—⁷Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou. ⁸E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de justiça dos santos. ⁹E me disse: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deus. ¹⁰Prostrei-me diante dos seus pés para adorá-lo. Mas ele me disse: Não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia. ¹¹E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça. ¹²Os Seus olhos são chama de fogo; na Sua cabeça há muitos diademas; e tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo. ¹³Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o Seu nome se chama a Palavra de Deus. ¹⁴Os exércitos que há no céu O seguiam montados em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. ¹⁵E da Sua boca sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e Ele as apascentará com vara de ferro; e Ele pisa o lagar do vinho da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶Tem na Sua veste e na Sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. ¹⁷E vi um anjo em pé no sol, e clamou em alta voz, falando a todas as aves que voam no meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, ¹⁸para que comais carne de reis, carne de comandantes, carne de poderosos, carne de cavalos e de seus cavaleiros, carne de todos, livres e escravos, pequenos e grandes. ¹⁹E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, reunidos para guerrearem contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o Seu exército. ²⁰Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que havia realizado os sinais diante dela, com os quais enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam a sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. ²¹Os demais foram mortos com a espada que saía da boca Daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

- C. Com Jó vemos Deus Espírito fazendo Aqueles que O amam passar pelo processo de transformação pela renovação do Espírito Santo ao verem Deus para ganharem Deus e serem transformados por Deus a fim de levar a cabo o que está no coração de Deus tornando-se Deus em vida, em natureza e em aparência, mas não na Deidade, para a expressão coletiva de Deus, a glória de Deus – Jó

10:13; 42:5-6; Ef 3:9; Mt 5:8; 2Co 3:16-18; Tt 3:5; 1Co 10:31; Ef 3:20-21; Ap 21:10-11.

Jó 10:13—Estas coisas, as ocultaste no teu coração; mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.

Jó 42:5-6—⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

Ef 3:9—e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas,

Mt 5:8—Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus.

2Co 3:16-18—¹⁶mas quando o *coração deles* se volta ao Senhor, o véu é retirado. ¹⁷Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, *aí* há liberdade. ¹⁸Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

Tt 3:5—não por obras de justiça que nós fizemos, mas segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e a renovação do Espírito Santo,

1Co 10:31—Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

Ef 3:20-21—²⁰Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, ²¹a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

Ap 21:10-11—¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ¹¹a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe, cristalina.

III. “Porém Noé achou graça diante do SENHOR” – Gn 6:8:

Gn 6:8—Porém Noé achou graça diante do SENHOR.

A. A vida e obra de Noé revelam o quanto a graça pode fazer pelas pessoas caídas; graça é o Cristo maravilhoso como Àquele que carrega o nosso fardo, fazendo tudo em nós, em nosso lugar, para o nosso desfrute – vv. 1-14; Mt 24:37-39; 2Co 12:7-9:

Gn 6:1-14—¹Como se foram multiplicando os homens na terra, e lhes nasceram filhas, ²vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram. ³Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos. ⁴Ora, naquele tempo havia gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de renome, na antiguidade. ⁵Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; ⁶então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. ⁷Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus; porque me arrependo de os haver feito. ⁸Porém Noé achou graça diante do SENHOR. ⁹Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus. ¹⁰Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. ¹¹A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.

¹²Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra. ¹³Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra. ¹⁴Faze uma arca de tâbuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora.

Mt 24:37-39—³⁷Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. ³⁸Pois como estavam eles, naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, ³⁹e não sabiam *que se aproximava o juízo*, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

2Co 12:7-9—⁷E por causa da extraordinária grandeza das revelações, para que eu não me exaltasse demais, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me esbofeteiar, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸Acerca disso roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

1. A carne é a presença do diabo, e a graça é a presença de Deus; a fim de enfrentarmos a presença de Satanás, precisamos da presença de Deus – Gn 6:3, 8; Rm 7:17-21; Hb 4:16; 1Co 15:10.

Gn 6:3—Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.

Gn 6:8—Porém Noé achou graça diante do SENHOR.

Rm 7:17-21—¹⁷Agora, portanto, já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. ¹⁸Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum; pois querer o bem está em mim, mas não realizá-lo. ¹⁹Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico. ²⁰Mas, se faço o que não quero, já não sou eu quem atua, e sim o pecado que habita em mim. ²¹Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

Hb 4:16—Aproximemo-nos, portanto, confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

1Co 15:10—Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

2. O resultado da graça é justiça; pelo poder da graça, a força da graça e a vida da graça podemos ser corretos com Deus, uns com os outros e até com nós mesmos – Rm 5:17, 21; 2Pe 2:5.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

2Pe 2:5—e não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, arauto da justiça, e mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

B. Noé andou com Deus e edificou a arca para levar a cabo a economia divina – Gn 6:8-22; Hb 11:7; 1Pe 3:20-21; Mt 16:18:

Gn 6:8-22—⁸Porém Noé achou graça diante do SENHOR. ⁹Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus. ¹⁰Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. ¹¹A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. ¹²Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivo havia corrompido o seu caminho na terra. ¹³Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra. ¹⁴Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora. ¹⁵Deste modo a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de cinqüenta, a largura; e a altura, de trinta. ¹⁶Farás ao seu redor uma abertura de um côvado de altura; a porta da arca colocarás lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um segundo e um terceiro. ¹⁷Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a terra para consumir toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra perecerá. ¹⁸Contigo, porém, estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos. ¹⁹De tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie, macho e fêmea, farás entrar na arca, para os conservares vivos contigo. ²⁰Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida. ²¹Leva contigo de tudo o que se come, ajunta-o contigo; ser-te-á para alimento, a ti e a eles. ²²Assim fez Noé, consoante a tudo o que Deus lhe ordenara.

Hb 11:7—Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de coisas que ainda não se viam e movido por santo temor, preparou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que é segundo a fé.

1Pe 3:20-21—²⁰os quais, outrora, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto a arca era preparada; na qual poucas, a saber, oito almas, foram levadas a salvo através da água, ²¹a qual, prefigurando o batismo, agora também vos salva, *o qual* não é a remoção da imundície da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo,

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

1. O primeiro edifício de Deus nas Escrituras é a arca de Noé, que representa Cristo como a edificação de Deus e do homem; o edifício de Deus é um homem-Deus – Jo 1:14; 2:19; 1Co 3:9, 16-17; Ap 21:2, 22; Ef 2:22; Sl 27:4.

Jo 1:14—E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade.

Jo 2:19—Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o levantarei.

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois laboura de Deus, edifício de Deus.

1Co 3:16-17—¹⁶Não sabeis que sois santuário de Deus e *que o Espírito de Deus habita em vós?* ¹⁷Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus é santo, e isso é o que sois vós.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

Ap 21:22—Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro.

Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

2. A edificação da arca tipifica a edificação do Cristo coletivo, a igreja como o Corpo de Cristo, com o elemento das riquezas de Cristo como o material de edificação – Mt 16:18; 1Co 3:9-12a; Ef 3:8-10; 4:12.

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

1Co 3:9-12—⁹Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois laboura de Deus, edifício de Deus. ¹⁰Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, lancei o fundamento, e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. ¹¹Porque ninguém pode lançar outro fundamento além do que foi lançado, o qual é Jesus Cristo. ¹²Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

Ef 3:8-10—⁸A mim, que sou menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho ⁹e iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas, ¹⁰para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e autoridades nas regiões celestiais,

Ef 4:12—tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo,

3. Os três andares da arca representam o Deus Triúno segundo a experiência que temos Dele; o Espírito, representado pelo andar inferior, nos leva ao Filho (1Pe 1:2; Jo 16:8, 13-15) e o Filho nos leva mais acima, na nossa experiência, ao Pai (14:6; Ef 2:18; 1Jo 1:5; 4:8).

1Pe 1:2—escolhidos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

Jo 16:8—Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:

Jo 16:13-15—¹³quando vier, porém, o Espírito da realidade, Ele vos guiará a toda a realidade; porque não falará por Si mesmo, mas falará o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. ¹⁴Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu e o anunciará a vós. ¹⁵Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso Eu disse que Ele recebe do que é Meu e o anunciará a vós.

Jo 14:6—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

Ef 2:18—porque, por meio Dele, em um só Espírito, ambos temos acesso ao Pai.

1Jo 1:5—E a mensagem que temos ouvido Dele e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e Nele não há treva alguma.

1Jo 4:8—Aquele que não ama não conheceu a Deus, pois Deus é amor.

4. No terceiro andar da arca havia somente uma janela, em direção aos céus, o que significa que na igreja, o edifício de Deus, há apenas uma revelação e uma só visão por meio do ministério neotestamentário único – Gn 6:16; At 26:19; Pv 29:18a; 1Tm 1:3-4; 2Co 3:6-9; 4:1.

Gn 6:16—Farás ao seu redor uma abertura de um côvado de altura; a porta da arca colocarás lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um segundo e um terceiro.

At 26:19—Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

Pv 29:18—Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.

1Tm 1:3-4—³Quando parti para a Macedônia, roguei-te que permanecesses em Éfeso a fim de advertires a certas pessoas que não ensinem coisas diferentes ⁴nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

2Co 3:6-9—⁶o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, *ministros* não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida. ⁷E se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés por causa da glória do seu rosto, *glória* que se desvanecia, ⁸como não será maior em glória o ministério do Espírito? ⁹Pois se há glória no ministério da condenação, muito mais abundante em glória é o ministério da justiça.

2Co 4:1—Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi concedida, não desfalecemos;

IV. Daniel nos mostra que devemos remir o tempo para desfrutar Cristo como a preciosidade suprema de Deus para nós a fim de sermos constituídos com Ele para sermos homens de preciosidade, até mesmo a própria preciosidade, como Seu tesouro pessoal – Dn 9:23 (lit.); 10:11 (lit.), 19 (lit.); 1Pe 2:7; Ex 19:4-6:

Dn 9:23—No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para te declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.

Dn 10:11—Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo.

Dn 10:19—e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

1Pe 2:7—Para vós, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os que não creem, “A pedra que os construtores rejeitaram, essa tornou-se a principal *pedra, angular*”,

Ex 19:4-6—⁴Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim. ⁵Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; ⁶vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

A. O Cristo excelente apareceu a Daniel em Sua preciosidade suprema como um homem para o seu apreço, consolação, encorajamento, expectativa e estabilização – Dn 10:4-9:

Dn 10:4-9—⁴No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à borda do grande rio Tigre, ⁵levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz; ⁶o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente. ⁷Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam. ⁸Fiquei, pois, eu só e contei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma. ⁹Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra.

1. Cristo apareceu como um Sacerdote em Sua humanidade, representada pela veste de linho, para cuidar do Seu povo escolhido em seu cativeiro – v. 5a; Ex 28:31-35.

Dn 10:5—levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz;

Ex 28:31-35—³¹Farás também a sobrepeliz da estola sacerdotal toda de estofo azul. ³²No meio dela, haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa abertura, como a abertura de uma saia de malha, para que não se rompa. ³³Em toda a orla da sobrepeliz, farás romãs de estofo azul, e púrpura, e carmesim; e campainhas de ouro no meio delas. ³⁴Haverá em toda a orla da sobrepeliz uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã. ³⁵Esta sobrepeliz estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair; e isso para que não morra.

2. Cristo apareceu em Sua realeza em Sua divindade, representada pelo cinto de ouro, para reinar sobre todos os povos – Dn 10:5b.

Dn 10:5—levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz;

3. Para o apreço do Seu povo, Cristo apareceu em Sua preciosidade e dignidade, como é representado pelo Seu corpo ser como o berilo; a palavra hebraica para *berilo* pode referir-se a uma pedra preciosa verde-azulada ou amarela, o que significa que Cristo em Sua corporificação é divino (amarelo), cheio de vida (verde) e celestial (azul) – v. 6a.

Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

4. Cristo também apareceu em Seu esplendor para resplandecer sobre as pessoas, como é representado pelo Seu rosto ser como um relâmpago (v. 6b), e em Sua visão iluminadora para perscrutar e julgar, como é representado pelos Seus olhos serem como tochas de fogo (v. 6c).

Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

5. Cristo apareceu no brilho da Sua obra e do Seu mover, como é representado pelos Seus braços e os Seus pés brilharem como bronze polido – v. 6d.
Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.
 6. Cristo apareceu em Seu falar forte para julgar as pessoas, como é representado pela voz das Suas palavras ser como o estrondo de muita gente – v. 6e.
Dn 10:6—o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.
- B. Daniel recebeu a revelação de que toda a situação mundial está debaixo do governo dos céus exercido pelo Deus dos céus, a fim de dar a Cristo a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas – 2:34-35, 44-45; 7:9-10; 4:34-35; Cl 1:15, 17-18; Ap 2:4-5.
- Dn 2:34-35**—³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.
- Dn 2:44-45**—⁴⁴Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, ⁴⁵como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.
- Dn 7:9-10**—⁹Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente. ¹⁰Um rio de fogo mava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros.
- Dn 4:34-35**—³⁴Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. ³⁵Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?
- Cl 1:15**—O qual é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda a criação,
- Cl 1:17-18**—¹⁷Ele é antes de todas as coisas, e Nele todas as coisas se mantêm unidas. ¹⁸Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas,
- Ap 2:4-5**—⁴Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. ⁵Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão, venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas.

V. “Depois disto, o SENHOR (...) respondeu a Jó” (Jó 38:1a); “então, respondeu Jó ao SENHOR” (42:1a); “mudou o SENHOR a sorte de Jó” (v. 10a):

Jó 38:1—Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:

Jó 42:1—Então, respondeu Jó ao SENHOR:

Jó 42:10—Mudou o SENHOR a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o SENHOR deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía.

A. A lógica dos amigos de Jó era segundo a linha da árvore do conhecimento do bem e do mal ao pensarem que os sofrimentos de Jó eram uma questão do juízo de Deus; todavia, os sofrimentos de Jó eram o consumir de Deus, a fim de que Deus ganhasse Jó, para que ele ganhasse Deus ainda mais – 9:15; 11:12; 13:4; Fp 3:8, 12-13:

Jó 9:15—A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes, ao meu Juiz pediria misericórdia.

Jó 11:12—Mas o homem estúpido se tornará sábio, quando a cria de um asno montês nascer homem.

Jó 13:4—Vós, porém, besuntais a verdade com mentiras e vós todos sois médicos que não valem nada.

Fp 3:8—E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofrer a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo

Fp 3:12-13—¹²Não que eu já a tenha obtido ou já esteja aperfeiçoado; mas prossigo, para ver se conquisto aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, quanto a mim, não julgo ter conquistado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante,

1. A intenção de Deus com Jó era demolir o Jó natural em sua perfeição e retidão, para edificar um Jó renovado na natureza e nos atributos de Deus – Jó 1:1; Tt 3:5.

Jó 1:1—Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

Tt 3:5—não por obras de justiça que nós fizemos, mas segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e a renovação do Espírito Santo,

2. A intenção de Deus era conduzir Jó a uma busca mais profunda de Deus, para que Jó percebesse que o que ele carecia em sua vida humana era o próprio Deus e para que ele buscasse Deus, ganhasse Deus e expressasse Deus – Cl 2:19.

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

3. A intenção de Deus era ter um Jó na linha da árvore da vida e fazer de Jó um homem de Deus – Gn 2:9; 1Tm 6:11; 2Tm 3:17; Ef 3:14-21.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

1Tm 6:11—Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

2Tm 3:17—a fim de que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra.

Ef 3:14-21—¹⁴Por essa causa dobro meus joelhos ao Pai, ¹⁵de quem toda família, nos céus e sobre a terra, recebe o nome, ¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, ¹⁸sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade ¹⁹e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus. ²⁰Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, ²¹a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

- B. Jó revela que a Bíblia composta por sessenta e seis livros é para uma coisa apenas: para Deus em Cristo pelo Espírito dispensar-Se a nós para ser a nossa vida, nossa natureza e nosso tudo, a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo; esse deve ser o princípio que governa a nossa vida – Jó 10:13; Ef 3:9; Fp 3:8-9; Ef 1:22-23; 2:15; Ap 21:2.

Jó 10:13—Estas coisas, as ocultaste no teu coração; mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.

Ef 3:9—e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas,

Fp 3:8-9—⁸E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e *as* considero como refugo, para ganhar Cristo ⁹e ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;

Ef 1:22-23—²²e sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, *como* Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, ²³a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Ef 2:15—abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos *que consistia* em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz,

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

- C. A maneira de viver e trabalhar nesse princípio é ser e fazer tudo pelo Espírito, com o Espírito, no Espírito e por meio do Espírito, exercitando o nosso espírito – Gl 5:25; Rm 8:4; Fp 3:8; Ap 2:7; 22:17a.

Gl 5:25—Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Rm 8:4—a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 22:17—E o Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.

Mensagem Dois

**A linha da vida com Noé:
a vida e obra que mudam a era**

Leitura bíblica: Gn 6:5-14; Hb 11:7

Gn 6:5-14—⁵Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; ⁶então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. ⁷Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus; porque me arrependo de os haver feito. ⁸Porém Noé achou graça diante do SENHOR. ⁹Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus. ¹⁰Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. ¹¹A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. ¹²Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra. ¹³Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra. ¹⁴Faze uma arca de tábuas de cipreste; nella farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora.

Hb 11:7—Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de coisas que ainda não se viam e movido por santo temor, preparou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que é segundo a fé.

I. Noé creu em Deus, andou com Deus, agradou a Deus e desfrutou tudo que Deus é:

- A. Satanás havia corrompido o homem ao máximo e Deus determinara destruir o homem que havia criado para o Seu propósito.
- B. Assim, parecia que Deus tinha sido derrotado; *porém* Noé indica o fator soberano que forneceu a Deus uma maneira de continuar a levar a cabo Seu propósito original com o homem.
- C. Por meio da vida e obra de Noé, Deus obteve a vitória sobre o Seu inimigo e mudou a era.

II. A vida de Noé foi uma vida que mudou a era – cf. Fp 1:19-21a:

Fp 1:19-21—¹⁹Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, ²⁰segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

- A. A vida que muda a era é uma vida que herda as maneiras piedosas dos antepassados:
 1. Noé herdou de Adão a maneira da salvação, recebendo a promessa de Cristo como o descendente da mulher e a cobertura de Cristo como a justiça que satisfaz Deus – Gn 3:15, 20-21; cf. Is 12:2.

Gn 3:15—Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Gn 3:20-21—²⁰E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos. ²¹Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.

Is 12:2—Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.

2. Noé herdou de Abel a maneira de fazer ofertas, que é oferecer Cristo a Deus, não apenas como o sacrifício pelos nossos pecados, mas também como um dom para agradar a Deus – Gn 4:4.

Gn 4:4—Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta;

3. Noé herdou de Enos a maneira de invocar o nome do Senhor para desfrutar tudo que Ele é – Gn 4:26; Jr 33:3; Rm 10:12; 2Tm 2:22.

Gn 4:26—A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.

Jr 33:3—Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.

Rm 10:12—Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam.

2Tm 2:22—Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

4. Noé herdou de Enoque a maneira de andar com Deus, que é tomar Deus como nosso centro e nosso tudo, viver e fazer todas as coisas segundo Deus e com Deus – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6; 2Co 5:4, 9, 14-16; 6:1.

Gn 5:22-24—²²Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. ²³Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

Hb 11:5-6—⁵Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes do seu traslado obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é e que recompensa os que O buscam diligentemente.

2Co 5:4—Pois também nós, que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas revestidos, para que o que é mortal seja tragado pela vida.

2Co 5:9—É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para ter a honra de ser-Lhe agradáveis.

2Co 5:14-16—¹⁴Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou. ¹⁶Assim que, de agora em diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, agora não mais O conhecemos assim.

2Co 6:1—E nós, cooperando com Ele, também vos rogamos que não recebais em vão a graça de Deus;

B. Deus mostrou a Noé a verdadeira situação da era corrupta na qual ele vivia – Gn 6:3, 5, 11, 13; Mt 24:37-39; 2Tm 3:1-5.

Gn 6:3—Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.

Gn 6:5—Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração;

Gn 6:11—A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.

Gn 6:13—Então, disse Deus a Noé: Resvolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra.

Mt 24:37-39—³⁷Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. ³⁸Pois como estavam eles, naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, ³⁹e não sabiam *que se aproximava o juízo*, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

2Tm 3:1-5—¹Sabe, porém, isto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis. ²Pois os homens serão amantes de si mesmos, amantes do dinheiro, presunçosos, arrogantes, difamadores, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, ³sem afeto natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, ⁴traidores, inconsequentes, cegados pelo orgulho, amantes dos prazeres e não de Deus, ⁵tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder; afasta-te também destes.

C. “Porém Noé achou graça diante do SENHOR” – Gn 6:8:

Gn 6:8—Porém Noé achou graça diante do SENHOR.

1. Quando Satanás fez o máximo para danificar a situação, sempre houve alguns que acharam graça diante de Deus para se tornarem aqueles que mudaram a era – cf. Dn 1:8; 9:23; 10:11, 19.

Dn 1:8—Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se.

Dn 9:23—No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para te declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.

Dn 10:11—Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo.

Dn 10:19—e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

2. O propósito principal do relato de Gênesis não é mostrar a queda, mas mostrar o quanto a graça de Deus pode fazer pelas pessoas caídas:

a. Graça é o próprio Deus, a presença de Deus, desfrutada por nós para ser tudo para nós e fazer tudo em nós, por meio de nós e para nós – Jo 1:14, 16-17; Ap 22:21.

Jo 1:14—E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade.

Jo 1:16-17—¹⁶Porque todos nós recebemos da Sua plenitude, e graça sobre graça. ¹⁷Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a realidade vieram por meio de Jesus Cristo.

Ap 22:21—A graça do Senhor Jesus seja com todos os santos. Amém.

- b. O desfrute do Senhor como graça está com aqueles que O amam – Ef 6:24; Jo 21:15-17.

Ef 6:24—A graça seja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade.

Jo 21:15-17—¹⁵Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, *filho* de João, tu Me amas mais do que estes? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Alimenta os Meus cordeiros. ¹⁶Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as Minhas ovelhas. ¹⁷Pela terceira vez lhe perguntou: Simão, *filho* de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito pela terceira vez: Tu Me amas? Respondeu-Lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Alimenta as Minhas ovelhas.

- c. A graça do Senhor Jesus Cristo como o suprimento abundante do Deus Triúno é desfrutada por nós por meio do exercício do nosso espírito humano – Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25; 2Tm 4:22.

Hb 10:29—De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que pisou o Filho de Deus, e considerou comum o sangue da aliança, pelo qual foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

Gl 6:18—A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Fp 4:23—A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Fm 1:25—A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

2Tm 4:22—O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

- d. A palavra de Deus é a palavra da graça – At 20:32; Cl 3:16; cf. Jr 15:16.
At 20:32—E agora encomendo-vos a Deus e à palavra da Sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

Cl 3:16—Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração.

Jr 15:16—Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

- e. Nós experimentamos o Deus Triúno processado como a graça da vida ao nos reunirmos com os santos sobre a base da unidade – Sl 133:3; 1Pe 3:7; At 4:33; 11:23.

Sl 133:3—É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

1Pe 3:7—Semelhantemente vós, maridos, vivei com *elas* com discernimento, considerando-as como o vaso mais frágil, feminino, atribuindo-lhes honra como co-herdeiras da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

At 4:33—Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos eles havia abundante graça.

At 11:23—Tendo ele chegado, e vendo a graça de Deus, alegrou-se, e encorajava a todos a que, com propósito de coração, permanecessem com o Senhor;

f. Podemos experimentar o Senhor como nossa graça crescente e todo-suficiente no meio de sofrimentos e provações – 2Co 12:9.

2Co 12:9—E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

g. Temos de laborar para o Senhor no poder da Sua graça – 1Co 15:10, 58; 3:12.

1Co 15:10—Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

1Co 15:58—Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso labor não é vã.

1Co 3:12—Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

h. Precisamos ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus – 1Pe 4:10; Ef 3:2; 2Co 1:15; Ef 4:29.

1Pe 4:10—Cada um ministre aos outros o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Ef 3:2—se é que ouvistes a respeito do mordomado da graça de Deus que me foi concedida para vós,

2Co 1:15—E nesta confiança eu pretendia ir primeiro até vós, para que tivésseis graça em dobro,

Ef 4:29—Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para edificação, conforme a necessidade, para que transmita graça aos que ouvem.

i. Pelo poder da graça, a força da graça e a vida da graça, podemos ser corretos para com Deus e uns com os outros; graça produz justiça – Hb 11:7; Rm 5:17, 21.

Hb 11:7—Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de coisas que ainda não se viam e movido por santo temor, preparou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Rm 5:17—Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo.

Rm 5:21—a fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reina-se a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

III. A obra de Noé foi uma obra que mudou a era – 1Co 3:9; 2Co 6:1; Mt 16:18; 1Co 3:12:

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

2Co 6:1—E nós, cooperando com *Ele*, também vos rogamos que não recebais em vão a graça de Deus;

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

1Co 3:12—Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

A. Deus deu a Noé uma revelação todo-inclusiva, uma revelação adicional, a revelação de edificar a arca, que era a maneira pela qual Deus poria fim à geração corrupta e introduziria uma nova era:

1. A arca é um tipo de Cristo (1Pe 3:20-21): não apenas o Cristo individual, mas também o Cristo coletivo, a igreja, que é o Corpo de Cristo e o novo homem que se consumam na Nova Jerusalém (Mt 16:18; 1Co 12:12; Ef 2:15-16; Cl 3:10-11; Ap 21:2).

1Pe 3:20-21—²⁰os quais, outrora, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto a arca era preparada; na qual poucas, a saber, oito almas, foram levadas a salvo através da água, ²¹a qual, prefigurando o batismo, agora também vos salva, *o qual* não é a remoção da imundície da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo,

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

1Co 12:12—Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo.

Ef 2:15-16—¹⁵abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos *que consistia* em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz, ¹⁶e reconciliasse ambos em um só Corpo com Deus por meio da cruz, matando por ela a inimizade.

Cl 3:10-11—¹⁰e vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, ¹¹onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, citão, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

2. A edificação da arca tipifica a edificação do Cristo coletivo, com o elemento das riquezas de Cristo como o material de edificação, efetuado por aqueles que trabalham juntamente com Deus – 1Co 3:9-12a; Ef 4:12; 2:22.

1Co 3:9-12—⁹Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois laboura de Deus, edifício de Deus. ¹⁰Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, lancei o fundamento, e outro edifica sobre *ele*. Porém cada um veja como edifica. ¹¹Porque ninguém pode lançar outro fundamento além do que foi lançado, o qual é Jesus Cristo. ¹²Contudo, se *o que* alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

Ef 4:12—tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo,

Ef 2:22—no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

3. Essa edificação é o trabalhar de Cristo nas pessoas para edificá-las juntas, por meio de Cristo, a fim de que se tornem a manifestação de Deus na carne – 1Tm 3:15-16:

1Tm 3:15-16—¹⁵Mas, se eu tardar, escrevo para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade. ¹⁶E, evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, justificado no Espírito, visto por anjos, pregado entre as nações, crido no mundo, recebido no alto em glória.

- a. O que é crucial em nossa obra é ministrar aos outros o Deus que edifica e é edificado, a fim de que o Deus Triúno se edifique neles – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 3:17a; 1Co 14:4b.

Mt 16:18—Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

Ef 2:21-22—²¹no qual todo o edifício, sendo bem ajustado, está crescendo para ser um templo santo no Senhor; ²²no qual vós também estais sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito.

Ef 3:17—para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

1Co 14:4—O que fala em *outra* língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

- b. Temos de praticar uma só coisa: ministrar o Deus Triúno processado e consumado aos outros, a fim de que Ele se edifique em seu homem interior; precisamos orar para que o Senhor nos ensine a laborar dessa maneira – 2Co 13:14; 1Co 3:9a, 10, 12; Rm 11:36.

2Co 13:14—A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois laboura de Deus, edifício de Deus.

1Co 3:10—Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquiteto, lancei o fundamento, e outro edifica sobre *ele*. Porém cada um veja como edifica.

1Co 3:12—Contudo, se *o que* alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

Rm 11:36—Porque Dele e por meio Dele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória eternamente. Amém!

B. Ao edificar a igreja e entrar na vida da igreja, seremos salvos do juízo de Deus que virá sobre a geração maligna de hoje por meio da grande tribulação, e seremos separados dessa geração para sermos introduzidos numa nova era, a era do milênio – Hb 11:7; Mt 24:37-39; Lc 17:26-27.

Hb 11:7—Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de coisas que ainda não se viam e movido por santo temor, preparou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Mt 24:37-39—³⁷Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. ³⁸Pois como estavam eles, naqueles dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, ³⁹e não sabiam *que se aproximava o juízo*, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Lc 17:26-27—²⁶Como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem: ²⁷comiam, bebiam, casavam e eram dados em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

Mensagem Três

A vitória dos vencedores vista em Daniel e seus companheiros

Leitura bíblica: Dn 1-6

- I. O princípio da restauração do Senhor é visto em “Daniel e (...) seus companheiros” (Hananias, Misael e Azarias), como vencedores que foram completamente um com Deus em sua vitória sobre os estratagemas de Satanás – Dn 2:13, 17; cf. Ap 17:14; Mt 22:14:**

Dn 2:13—Saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

Dn 2:17—Então, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,

Ap 17:14—Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é Senhor dos senhores e Rei dos reis; e os que estão com Ele, os chamados, escolhidos e fiéis, *também os vencerão*.

Mt 22:14—Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

- A. Nabucodonosor, em sua tentação diabólica a Daniel e seus companheiros, mudou-lhes os nomes, que indicavam que eles pertenciam a Deus, e deu-lhes nomes que os tornavam um com ídolos – Dn 1:6-7.

Dn 1:6-7—⁶Entre eles, se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias. ⁷O chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltesazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Meseque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

- B. O nome Daniel, que significa “Deus é meu Juiz”, foi mudado para Beltesazar, que significa “o príncipe de Bel” ou “o favorito de Bel” – Is 46:1.

Is 46:1—Bel se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que costumáveis levar são canseira para as bestas já cansadas.

- C. O nome Hananias, que significa “Já concedeu graciosamente” ou “favorecido de Já”, foi mudado para Sadraque, que significa “iluminado pelo deus sol”.

- D. O nome Misael, que significa “Quem é o que Deus é?” foi mudado para Meseque, que significa “Quem pode ser como a deusa Saque?”

- E. O nome Azarias, que significa “Já é minha ajuda”, foi mudado para Abede-Nego, que significa “o servo fiel do deus do fogo Nego”.

- II. Daniel e seus companheiros foram vitoriosos sobre a dieta demoníaca – Dn 1:**

- A. A tentação diabólica de Nabucodonosor foi primeiro seduzir os quatro jovens descendentes, jovens notáveis, dos eleitos derrotados de Deus, Daniel e seus três companheiros, a serem contaminados ao comerem sua comida imunda, oferecida a ídolos.

- B. Se Daniel e seus companheiros tivessem comido aquele alimento, eles teriam participado da contaminação, participado dos ídolos, e assim se tornariam um com Satanás – cf. 1Co 10:19-21.

1Co 10:19-21—¹⁹Que, então, estou dizendo? Que aquilo que é sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o ídolo é alguma coisa? ²⁰Pelo contrário, as coisas que eles sacrifi-

cam, sacrificam a demônios e não a Deus; e eu não quero que tenhais comunhão com os demônios. ²¹Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

- C. Quando Daniel e seus companheiros se recusaram a comer a comida imunda de Nabucodonosor e, em vez disso, escolheram comer legumes (Dn 1:8-16), o princípio que se vê nessa ação é que eles rejeitaram a árvore do conhecimento do bem e do mal (cf. Gn 3:1-6) e tomaram a árvore da vida, o que fez com que fossem um com Deus (cf. 2:9, 16-17).

Dn 1:8-16—⁸Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se. ⁹Ora, Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos eunucos. ¹⁰Disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; por que, pois, veria ele o vosso rosto mais abatido do que o dos outros jovens da vossa idade? Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei. ¹¹Então, disse Daniel ao cozinheiro-chefe, a quem o chefe dos eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias: ¹²Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos dêem legumes a comer e água a beber. ¹³Então, se veja diante de ti a nossa aparência e a dos jovens que comem das finas iguarias do rei; e, segundo vires, age com os teus servos. ¹⁴Ele atendeu e os experimentou dez dias. ¹⁵No fim dos dez dias, a sua aparência era melhor; estavam eles mais robustos do que todos os jovens que comiam das finas iguarias do rei. ¹⁶Com isto, o cozinheiro-chefe tirou deles as finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes.

Gn 3:1-6—¹Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? ²Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, ³mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. ⁴Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. ⁵Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. ⁶Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Gn 2:16-17—¹⁶E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, ¹⁷mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

- D. A restauração do Senhor é a restauração de comer Jesus para a edificação da igreja – vv. 9, 16-17; Ap 2:7, 17; 3:20.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Gn 2:16-17—¹⁶E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, ¹⁷mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Ap 2:7—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Ap 2:17—Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, Eu lhe darei do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Ap 3:20—Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo.

- E. Podemos comer Jesus comendo as Suas palavras e sendo cuidadosos para contactar e estar com aqueles que O invocam de coração puro – Jr 15:16; 2Tm 2:22; 1Co 15:33; Pv 13:20.

Jr 15:16—Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

2Tm 2:22—Foge das paixões da juventude e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

1Co 15:33—Não vos enganeis: as más companhias corrompem os bons costumes.

Pv 13:20—Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.

III. Daniel e os seus companheiros foram vitoriosos sobre a cegueira diabólica que impede que as pessoas vejam a grande estátua humana e a pedra esmiuçadora como a história humana – Dn 2:

- A. O Cristo coletivo como a pedra e a montanha, o Noivo com a Sua noiva, o homem coletivo de Deus com o sopro de Deus, esmiuçará e matará o Anticristo e seus exércitos pelo sopro, a espada, da Sua boca – vv. 34-35, 44-45; 2Ts 2:8; Ap 19:11-21; Gn 11:4-9; cf. Is 33:22.

Dn 2:34-35—³⁴Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. ³⁵Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

Dn 2:44-45—⁴⁴Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, ⁴⁵como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

2Ts 2:8—E então será revelado o iníquo (a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de Sua boca e aniquilará pela manifestação da Sua vinda),

Ap 19:11-21—¹¹E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça. ¹²Os Seus olhos são chama de fogo; na Sua cabeça há muitos diademas; e tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser Ele mesmo. ¹³Está vestido com uma veste embebida de sangue; e o Seu nome se chama a Palavra de Deus. ¹⁴Os exércitos que há no céu O seguiam montados em cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. ¹⁵E da Sua boca sai uma espada afiada, para

com ela ferir as nações; e Ele as apascentará com vara de ferro; e Ele pisa o lagar do vinho da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶Tem na Sua veste e na Sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. ¹⁷E vi um anjo em pé no sol, e clamou em alta voz, falando a todas as aves que voam no meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, ¹⁸para que comais carne de reis, carne de comandantes, carne de poderosos, carne de cavalos e de seus cavaleiros, carne de todos, livres e escravos, pequenos e grandes. ¹⁹E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, reunidos para guerrearem contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o Seu exército. ²⁰Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que havia realizado os sinais diante dela, com os quais enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam a sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. ²¹Os demais foram mortos com a espada que saía da boca Daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

Gn 11:4-9—⁴Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo topo chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. ⁵Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; ⁶e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. ⁷Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. ⁸Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade. ⁹Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.

Is 33:22—Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará.

B. Cristo, como a pedra viva e preciosa, a pedra de fundamento, a pedra angular e a pedra de remate do edifício de Deus, nos infunde Consigo mesmo como a preciosidade para transformar-nos em pedras vivas e preciosas para o Seu edifício – 1Pe 2:4-8; Is 28:16; Zc 3:9; 4:7, 9-10.

1Pe 2:4-8—⁴Aproximando-vos Dele, a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas para Deus eleita e preciosa, ⁵também vós mesmos, como pedras vivas, estais sendo edificados casa espiritual para sacerdócio santo, a fim de oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. ⁶Pois está na Escritura: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado”. ⁷Para vós, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os que não creem, “A pedra que os construtores rejeitaram, essa tornou-se a principal pedra, angular”, ⁸e “Pedra de tropeço e rocha de ofensa”; são estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram destinados.

Zc 28:16—Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

Zc 3:9—Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu lavrarei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra, num só dia.

Zc 4:7—Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela!

Zc 4:9-10—⁹As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a vós outros. ¹⁰Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

IV. Daniel e os seus companheiros foram vitoriosos sobre a sedução da adoração ao ídolo – Dn 3; cf. Mt 4:9-10:

Mt 4:9-10—⁹E Lhe disse: Tudo isto Te darei se, prostrado, me adorares. ¹⁰Então Jesus lhe disse: Retira-te, Satanás, pois está escrito: “Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás.”

- A. Tudo que não é o Deus verdadeiro em nosso espírito regenerado é um ídolo que substitui Deus; tudo que não está no espírito ou não é do espírito é um ídolo – 1Jo 5:21.

1Jo 5:21—Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

- B. O inimigo do Corpo é o ego que substitui Deus com o seu interesse próprio, exaltação própria, glorificação própria, beleza própria e força própria; no Corpo e para o Corpo nós negamos o ego e não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor – Mt 16:24; 2Co 4:5.

Mt 16:24—Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir apóis Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

2Co 4:5—Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus.

- C. Os companheiros de Daniel tinham um verdadeiro espírito de martírio; eles se posicionaram pelo Senhor como o Deus único e contra adoração ao ídolo à custa das suas vidas, sendo lançados numa fornalha ardente por ordem de Nabucodonosor – Dn 3:19-23.

Dn 3:19-23—¹⁹Então, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava. ²⁰Ordenou aos homens mais poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente. ²¹Então, estes homens foram atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras roupas e foram lançados na fornalha sobremaneira acesa. ²²Porque a palavra do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram os homens que lançaram de cima para dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. ²³Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa.

- D. Quando olhou para a fornalha, Nabucodonosor viu quatro homens que andavam passeando dentro do fogo (vv. 24-25); o quarto homem era o Cristo excelente como o Filho do Homem, que havia vindo para estar com os Seus três vencedores perseguidos que sofriam, e fazer do fogo um lugar agradável dentro do qual eles podiam passear.

Dn 3:24-25—²⁴Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. ²⁵Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

E. Os três vencedores não precisaram pedir que Deus os libertasse da fornalha (cf. v. 17); Cristo como o Filho do Homem – Aquele que está qualificado e é capaz de compadecer-se do povo de Deus em tudo (Hb 4:15-16) – veio para ser seu Companheiro e cuidar deles em seu sofrimento, transformando seu lugar de sofrimento numa situação agradável, pela Sua presença.

Dn 3:17—Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei.

Hb 4:15-16—¹⁵Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas um que, como nós, foi tentado em tudo, *mas* sem pecado. ¹⁶Aproximemo-nos, portanto, confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

V. Daniel e seus companheiros foram vitoriosos sobre o véu que impede que as pessoas vejam o governo dos céus exercido pelo Deus dos céus – Dn 4:

A. Como aqueles que foram escolhidos por Deus para ser o Seu povo para a preeminência de Cristo, nós estamos debaixo do governo celestial de Deus para o propósito de fazer Cristo preeminente – vv. 18, 23-26, 30-32; Rm 8:28-29; Cl 1:18b; 2Co 10:13, 18; Jr 9:23-24.

Dn 4:18—Isto vi eu, rei Nabucodonosor, em sonhos. Tu, pois, ó Beltesazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino não me puderam fazer saber a interpretação, mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos.

Dn 4:23-26—²³Quanto ao que viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu e que dizia: Cortai a árvore e destruí-a, mas a cepa com as raízes deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ela sete tempos, ²⁴esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra o rei, meu senhor: ²⁵serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e dar-te-ão a comer ervas como aos bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. ²⁶Quanto ao que foi dito, que se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino tornará a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina.

Dn 4:30-32—³⁰falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade? ³¹Falava ainda o rei quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino. ³²Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

Rm 8:28-29—²⁸E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o *Seu* propósito. ²⁹Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

Cl 1:18—Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas,

2Co 10:13—Nós, porém, não nos gloriaremos além da medida, mas segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede *todas as coisas* demarcou para nós, a fim de chegarmos também a vós.

2Co 10:18—porque não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, e sim aquele a quem o Senhor recomenda.

Jr 9:23-24—²³Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; ²⁴mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR.

- B. Ele “pode humilhar aos que andam na soberba” – Dn 4:37b.

Dn 4:37—Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

VI. Daniel e seus companheiros foram vitoriosos sobre a ignorância a respeito da consequência da devassidão diante de Deus e do insulto à Sua santidade – Dn 5:

- A. O fato de Belsazar tirar os utensílios que eram para a adoração a Deus em Seu templo santo em Jerusalém e usá-los na adoração aos ídolos foi um insulto à santidade de Deus (v. 4); ele deveria ter aprendido a lição com a experiência de Nabucodonosor (4:18-37); todavia, ele não aprendeu a lição e sofreu como resultado disso (5:18, 20, 24-31).

Dn 5:4—Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

Dn 4:18-37—¹⁸Isto vi eu, rei Nabucodonosor, em sonhos. Tu, pois, ó Beltesazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino não me puderam fazer saber a interpretação, mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos. ¹⁹Então, Daniel, cujo nome era Beltesazar, esteve atônito por algum tempo, e os seus pensamentos o turbavam. Então, lhe falou o rei e disse: Beltesazar, não te perturbe o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltesazar e disse: Senhor meu, o sonho seja contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, para os teus inimigos. ²⁰A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja altura chegou até ao céu, e que foi vista por toda a terra, ²¹cuja folhagem era formosa, e o seu fruto, abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos as aves do céu faziam morada, ²²és tu, ó rei, que cresceste e vieste a ser forte; a tua grandeza cresceu e chega até ao céu, e o teu domínio, até à extremidade da terra. ²³Quanto ao que viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu e que dizia: Cortai a árvore e destruí-a, mas a cepa com as raízes deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ela sete tempos, ²⁴esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra o rei, meu senhor: ²⁵serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e dar-te-ão a comer ervas como aos bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. ²⁶Quanto ao que foi dito, que se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino tornará a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina. ²⁷Portanto, ó rei, aceita o meu conselho e põe termo, pela justiça, em teus pecados e em tuas iniqüidades, usando de misericórdia para com os pobres; e talvez se prolongue a tua tranqüilidade. ²⁸Todas estas coisas sobrevieram ao rei Nabucodonosor. ²⁹Ao cabo de

doze meses, passeando sobre o palácio real da cidade de Babilônia,³⁰ falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade? ³¹Falava ainda o rei quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino. ³²Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. ³³No mesmo instante, se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor; e foi expulso de entre os homens e passou a comer erva como os bois, o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves. ³⁴Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. ³⁵Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes? ³⁶Tão logo me tornou a vir o entendimento, também, para a dignidade do meu reino, tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou extraordinária grandeza. ³⁷Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

Dn 5:18—Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade.

Dn 5:20—Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória.

Dn 5:24-31—²⁴Então, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta escritura. ²⁵Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL E PARSIM. ²⁶Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele. ²⁷TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta. ²⁸PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas. ²⁹Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino. ³⁰Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus. ³¹E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do reino.

- B. “Espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis [lit. nós] se acharam neste Daniel” – Dn 5:12a.
Dn 5:12—por quanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste Daniel, a quem o rei pusera o nome de Beltesazar; chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação.
- C. “Tu, Belsazar, (...) não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto. E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste” – vv. 22-23, cf. v. 20.

Dn 5:22-23—²²Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto. ²³E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

Dn 5:20—Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória.

VII. Daniel e seus companheiros foram vitoriosos sobre a sutileza que proibia a fidelidade dos vencedores na adoração a Deus – Dn 6:

- A. O centro de Daniel 6 é a oração do homem para levar a cabo a economia de Deus; Daniel dependia da oração para fazer o que o homem não conseguia fazer e entender o que o homem não conseguia entender; não há outra maneira de levar a economia de Deus à plenitude e ao cumprimento exceto pela oração; esse é o segredo interior desse capítulo.
- B. Daniel orava três vezes por dia com suas janelas abertas do lado de Jerusalém; por meio da sua oração graciosa Deus levou Israel de volta à terra dos seus pais (v. 10; cf. 1Rs 19:12, 18); Deus ouvirá a nossa oração quando a nossa oração for dirigida a Cristo (tipificado pela terra santa), dirigida ao reino de Deus (tipificado pela cidade santa), e dirigida à casa de Deus (tipificada pelo templo santo) como a meta na economia eterna de Deus – 1Rs 8:48-49.

Dn 6:10—Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.

1Rs 19:12—depois do terremoto, um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicio tranqüilo e suave.

1Rs 19:18—Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou.

1Rs 8:48-49—⁴⁸e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome; ⁴⁹ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e fazelhes justiça.

Mensagem Quatro

Jó e as duas árvores

Leitura bíblica: Gn 2:9, 17; Ap 22:1-2, 14; Jó 1:1; 2:3; 42:1-6

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Gn 2:17—mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

Jó 1:1—Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

Jó 2:3—Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Jó 42:1-6—¹Então, respondeu Jó ao SENHOR: ²Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado. ³Quem é aquele, como dissesse, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia. ⁴Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás. ⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

I. Na revelação divina há duas árvores, duas origens, dois caminhos, dois princípios e duas consumações:

A. Duas árvores:

1. A árvore da vida representa o Deus Triúno como vida para o homem no relacionamento do homem com Ele – Gn 2:9; Sl 36:9a.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Sl 36:9—Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.

2. A árvore do conhecimento do bem e do mal representa Satanás, o diabo, o maligno, como morte para o homem na queda do homem diante de Deus – Gn 2:17.

Gn 2:17—mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

B. Duas origens:

1. A árvore da vida é a origem dos homens que buscam Deus como vida para o seu suprimento e desfrute – Jo 1:4; 15:1.

Jo 1:4—Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

Jo 15:1—Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor.

2. A árvore do conhecimento do bem e do mal é a origem dos homens que seguem Satanás como seu veneno para a morte e perdição eterna – 8:44.

Jo 8:44—Vós sois do vosso pai, o diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio e não se firma na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

3. O resultado dessas duas origens são dois reinos: o reino de Deus e o reino de Satanás – Mt 21:43; 12:26; Cl 1:13.

Mt 21:43—Por isso vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza os seus frutos.

Mt 12:26—Se Satanás expulsa Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?

Cl 1:13—O qual nos libertou da autoridade das trevas e *nos* transferiu para o reino do Filho do Seu amor,

C. Dois caminhos:

1. O primeiro caminho é o caminho da vida, o caminho apertado, para os homens buscarem a Deus, ganharem Deus e desfrutarem Deus em Sua vida eterna como o suprimento – Mt 7:14; At 9:2; 16:17; 18:25-26; 2Pe 2:15, 21.

Mt 7:14—porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram.

At 9:2—e lhe pediu cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, *os* levasse presos para Jerusalém.

At 16:17—Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que vos anunciam um caminho de salvação.

At 18:25-26—²⁵Era ele instruído no caminho do Senhor e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão as coisas a respeito de Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João. ²⁶E começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no *consigo* e, com mais precisão, lhe expuseram o caminho de Deus.

2Pe 2:15—abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo o caminho de Balaão, *filho* de Beor, que amou o salário da injustiça

2Pe 2:21—Pois lhes teria sido melhor não conhecer o caminho da justiça do que, conhecendo-o, voltarem para trás, afastando-se do santo mandamento que lhes fora dado.

2. O segundo caminho é o caminho da morte e do bem e do mal, o caminho espaçoso, para os homens seguirem Satanás e serem seus filhos – Mt 7:13; 1Jo 3:10a.

Mt 7:13—Enrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e são muitos os que entram por ela;

1Jo 3:10—Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Todo aquele que não pratica justiça não é de Deus, nem aquele que não ama seu irmão.

D. Dois princípios:

1. O primeiro princípio é o princípio da vida: o princípio da dependência de Deus – Jo 15:5; Gn 4:4.

Jo 15:5—Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

Gn 4:4—Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta;

2. O segundo princípio é o princípio da morte e do bem e do mal: o princípio da independência de Deus – Jr 17:5-6; Gn 4:3.

Jr 17:5-6—⁵Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR! ⁶Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.

Gn 4:3—Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

- E. As duas consumações são o resultado final dos dois caminhos que os homens tomam em seu relacionamento com Deus:

1. A consumação do caminho da vida de Deus é uma cidade de água da vida, a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10-11; 22:1-2.

Ap 21:2—Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

Ap 21:10-11—¹⁰E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ¹¹a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe, cristalina.

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

2. A consumação do caminho da morte e do bem e do mal é um lago de fogo – 19:20; 20:10, 14-15; 21:8.

Ap 19:20—Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que havia realizado os sinais diante dela, com os quais enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam a sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre.

Ap 20:10—E o diabo, que as enganava, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde estavam a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos.

Ap 20:14-15—¹⁴E a morte e o Hades foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. ¹⁵E se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

Ap 21:8—Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos fornecedores, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

II. A intenção de Deus não era ter um Jó na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas um Jó na linha da árvore da vida:

- A. A lógica de Jó e seus amigos era segundo a linha da árvore do conhecimento do bem e do mal – Jó 2:11–32:1.

Jó 2:11—Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que lhe sobreviera, chegaram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e combinaram ir juntamente condoer-se dele e consolá-lo.

Jó 32:1—Cessaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por justo aos seus próprios olhos.

- B. Jó, assim como seus amigos, ficou retido no conhecimento do bem e do mal, não conhecendo a economia de Deus – 4:7-8.

Jó 4:7-8—⁷Lembra-te: acaso, já pereceu algum inocente? E onde foram os retos destruídos? ⁸Segundo eu tenho visto, os que lavram a iniqüidade e semeiam o mal, isso mesmo eles segam.

- C. Jó e seus amigos estavam na esfera da árvore do conhecimento do bem e do mal; Deus estava tentando resgatá-los daquela esfera e colocá-los na esfera da árvore da vida – 1:1; 2:3; 19:10.

Jó 1:1—Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

Jó 2:3—Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Jó 19:10—Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou-me a esperança, como a uma árvore.

- D. O propósito de Deus ao lidar com Jó era voltá-lo do caminho do bem e do mal para o caminho da vida, a fim de que ele ganhasse Deus ao máximo – 42:1-6.

Jó 42:1-6—¹Então, respondeu Jó ao SENHOR: ²Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado. ³Quem é aquele, como dissesse, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia. ⁴Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás. ⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

III. Precisamos de uma visão da árvore da vida: uma visão de Deus em Cristo como nosso alimento – Gn 2:9; Ap 22:1-2, 14:

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

A. A árvore da vida representa o Deus Triúno em Cristo dispensando-Se ao Seu povo escolhido como vida na forma de alimento – Gn 2:9.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

B. A árvore da vida é o centro do universo:

1. Segundo o propósito de Deus, a terra é o centro do universo, o jardim do Éden é o centro da terra, e a árvore da vida é o centro do jardim do Éden; logo, o universo está centrado na árvore da vida.
2. Nada é mais central e crucial tanto para Deus como para o homem do que a árvore da vida – 3:22; Ap 22:14.

Gn 3:22—Então, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

C. O Novo Testamento revela que Cristo é o cumprimento da figura da árvore da vida – Jo 1:4; 15:5.

Jo 1:4—Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

Jo 15:5—Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

D. Todos os aspectos do Cristo todo-inclusivo revelados no Evangelho de João são o resultado da árvore da vida – 6:48; 8:12; 10:11; 11:25; 14:6.

Jo 6:48—Eu sou o pão da vida.

Jo 8:12—De novo lhes falou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

Jo 10:11—Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a Sua vida pelas ovelhas.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

Jo 14:6—Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

E. O desfrute da árvore da vida será a porção eterna de todos os redimidos de Deus – Ap 22:1-2, 14:

Ap 22:1-2—¹E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. ²E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

1. A árvore da vida cumpre pela eternidade a intenção que Deus tinha para o homem desde o princípio – Gn 1:26; 2:9.

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gn 2:9—Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

2. Os frutos da árvore da vida serão o alimento para os redimidos de Deus na eternidade; esses frutos serão continuamente frescos, sendo produzidos a cada mês – Ap 22:2.

Ap 22:2—E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

IV. Quando fomos regenerados, Cristo plantou-Se em nós como a árvore da vida – Jo 1:12-13; 3:3, 5-6, 15; 11:25; 15:1, 5:

Jo 1:12-13—¹²Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem no Seu nome; ¹³os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Jo 3:3—Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Jo 3:5-6—⁵Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. ⁶O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

Jo 3:15—para que todo o que *Nele crê tenha a vida eterna.

Jo 11:25—Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá;

Jo 15:1—Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor.

Jo 15:5—Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

- A. Em nosso viver prático, podemos não estar na linha da árvore da vida, mas na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal – Pv 16:25; 21:2.

Pv 16:25—Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte.

Pv 21:2—Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o SENHOR sonda os corações.

- B. Jó buscou algo na esfera da ética, mas nós, os crentes em Cristo, devemos buscar algo na esfera de Deus – 1Co 15:28; Ef 3:16-21.

1Co 15:28—E quando todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará Àquele que Lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Ef 3:16-21—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite

no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,¹⁸sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade ¹⁹e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus. ²⁰Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, ²¹a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

- C. Em nosso viver diário, não devemos estar na esfera da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas na esfera do Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; Rm 8:2.
1Co 15:45—Assim também está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente”. O último Adão *tornou-se* Espírito que dá vida.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

- D. A intenção de Deus é nos derrubar e nos reconstruir Consigo mesmo como nossa vida e natureza, a fim de que sejamos pessoas que são completamente um com Ele – 2Co 1:9; 4:14.

2Co 1:9—De fato, em nós mesmos tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;

2Co 4:14—sabendo que Àquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e *nos* apresentará a *Ele* convosco.

Mensagem Cinco

A intenção de Deus no que diz respeito a Jó: que um homem bom se tornasse um homem-Deus

Leitura bíblica: Jó 1:1, 8; 2:3, 9; 27:5; 31:6; 42:5-6

Jó 1:1—Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

Jó 1:8—Perguntou ainda o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal.

Jó 2:3—Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Jó 2:9—Então, sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiço a Deus e morre.

Jó 27:5—Longe de mim que eu vos dê razão! Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.

Jó 31:6—(pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade);

Jó 42:5-6—⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

I. A Bíblia composta por sessenta e seis livros é para uma coisa apenas: para Deus em Cristo como o Espírito dispensar-Se a nós para ser a nossa vida, nossa natureza e nosso tudo, a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo – Ef 3:16-17a; Fp 1:21a:

Ef 3:16-17—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

Fp 1:21—Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

A. Esse deve ser o princípio que governa a nossa vida – Jo 6:57.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

B. De maneira prática, essa deve ser a árvore da vida de hoje para o nosso desfrute – Ap 22:14.

Ap 22:14—Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas.

II. Jó era um homem bom, expressando-se em sua perfeição, retidão e integridade – Jó 27:5; 31:6; 32:1:

Jó 27:5—Longe de mim que eu vos dê razão! Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.

Jó 31:6—(pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade);

Jó 32:1—Cessaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por justo aos seus próprios olhos.

A. Ser perfeito está relacionado ao homem interior, e ser reto está relacionado ao homem exterior – 1:1.

Jó 1:1—Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

B. Jó era um homem de integridade; integridade é a totalidade de ser perfeito e reto – 2:3, 9; 27:5; 31:6:

Jó 2:3—Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Jó 2:9—Então, sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiço a Deus e morre.

Jó 27:5—Longe de mim que eu vos dê razão! Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.

Jó 31:6—(pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade);

1. Com respeito a Jó, integridade é a expressão total do que ele era.
2. Quanto ao caráter, Jó era perfeito e reto, e quanto à sua ética, ele tinha um padrão elevado de integridade.

C. Jó temia Deus positivamente e se desviava do mal negativamente – 1:1:

Jó 1:1—Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

1. Deus não criou o homem meramente para temê-Lo e não fazer nada errado; antes, Deus criou o homem à Sua própria imagem e segundo a Sua semelhança, para que o homem expressasse Deus – Gn 1:26.

Gn 1:26—Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

2. Expressar Deus é mais elevado do que temer Deus e desviar-se do mal.
3. O que Jó havia alcançado em sua perfeição, retidão e integridade era totalmente vaidade; não cumpria o propósito de Deus nem satisfazia Seu desejo, e assim Ele se preocupava amorosamente com Jó – Jó 1:6-8; 2:1-3.

Jó 1:6-8—⁶Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles. ⁷Então, perguntou o SENHOR a Satanás: De onde vens? Satanás respondeu ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela. ⁸Perguntou ainda o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal.

Jó 2:1-3—¹Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o SENHOR. ²Então, o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? Respondeu Satanás ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela. ³Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

D. Somente Deus sabia que Jó tinha uma necessidade: ele não tinha Deus em si; portanto, Deus queria que Jó O ganhasse a fim de expressá-Lo para o cumprimento do Seu propósito – 42:5-6.

Jó 42:5-6—⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

III. A intenção de Deus era que Jó se tornasse um homem-Deus, expressando Deus em Seus atributos – 22:24-25; 38:1-3:

Jó 22:24-25—²⁴e deitares ao pó o teu ouro e o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros, ²⁵então, o Todo-Poderoso será o teu ouro e a tua prata escolhida.

Jó 38:1-3—¹Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó: ²Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento? ³Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber.

A. Deus conduziu Jó a uma outra esfera, a esfera de Deus, para que Jó ganhasse Deus em vez de tudo o que obteve em sua perfeição, retidão e integridade – 42:5-6.

Jó 42:5-6—⁵Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. ⁶Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

B. A intenção de Deus no que diz respeito a Jó era consumi-lo e despojá-lo de tudo o que alcançou, de tudo o que obteve, no padrão mais elevado de ética em perfeição e retidão – 31:6.

Jó 31:6—(pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade);

C. A intenção de Deus era demolir o Jó natural em sua perfeição e retidão, a fim de que Ele edificasse um Jó renovado na natureza e atributos de Deus – 1:6-8; 2:3-6.

Jó 1:6-8—⁶Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles. ⁷Então, perguntou o SENHOR a Satanás: De onde vens? Satanás respondeu ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela. ⁸Perguntou ainda o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal.

Jó 2:3-6—³Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa. ⁴Então, Satanás respondeu ao SENHOR: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. ⁵Estende, porém, a mão, toca-lhe nos ossos e na carne e verás se não blasfema contra ti na tua face. ⁶Disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está em teu poder; mas poupa-lhe a vida.

D. A intenção de Deus era fazer de Jó um homem de Deus, cheio de Cristo, a corporificação de Deus, a fim de ser a plenitude de Deus para a expressão de Deus em Cristo – 1Tm 6:11; 2Tm 3:17.

1Tm 6:11—Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

2Tm 3:17—a fim de que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra.

E. O despojar e consumir de Deus foram exercidos sobre Jó para demoli-lo, a fim de que Deus tivesse uma base e um caminho para reconstruí-lo Consigo mesmo para que ele se tornasse um homem-Deus, igual a Deus em Sua vida e natureza, mas não na Sua Deidade, a fim de expressar Deus – Ef 3:16-21.

Ef 3:16-21—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor, ¹⁸sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade ¹⁹e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus. ²⁰Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, ²¹a Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

IV. Em Cristo, Deus foi constituído no homem, o homem foi constituído em Deus, e Deus e o homem foram juntamente mesclados para serem uma só entidade, que é chamada de homem-Deus – Mt 1:21, 23; Lc 1:35; Tt 2:13; 1Tm 2:5:

Mt 1:21—Ela dará à luz um filho e O chamarás pelo nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.

Mt 1:23—“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, traduzido, significa: Deus conosco).

Lc 1:35—Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o *ente* santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

Tt 2:13—aguardando a bendita esperança: a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo,

1Tm 2:5—Pois há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

A. Os muitos homens-Deus, os muitos filhos de Deus, são o aumento, a reprodução, duplicação e continuação de Cristo, o primeiro homem-Deus – Jo 12:24; Hb 2:10; Rm 8:29.

Jo 12:24—Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.

Hb 2:10—Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas e por meio de quem são todas as coisas, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.

Rm 8:29—Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

B. Um homem-Deus é alguém que participa da vida e natureza de Deus e que, assim, se torna um com Deus em Sua vida e natureza e, desse modo, O expressa – Jo 3:15; 2Pe 1:4; 1Co 6:17.

Jo 3:15—para que todo o que *Nele crê tenha a vida eterna.

2Pe 1:4—pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

- C. Um homem-Deus nasceu de Deus para ser filho de Deus, tendo a vida e a natureza de Deus – Jo 1:12-13; 3:6:

Jo 1:12-13—¹²Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem no Seu nome; ¹³os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Jo 3:6—O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

1. Um homem-Deus tem duas vidas, a humana e a divina, e duas naturezas, humanidade e divindade.
2. Um homem-Deus é um homem-vida – 1Jo 5:11-13; Rm 8:2, 6, 10-11.

1Jo 5:11-13—¹¹E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no Seu Filho. ¹²Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. ¹³Estas coisas vos escrevi para que saibais que tendes *a* vida eterna, a vós que credes *no nome do Filho de Deus.

Rm 8:2—Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

Rm 8:6—Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

Rm 8:10-11—¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça. ¹¹Se habita em vós o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, Esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito que habita em vós.

3. Um homem-Deus é um homem-ouro – Ex 25:11; 1Pe 1:7; Ap 3:18; 21:18b.
Ex 25:11—De ouro puro a cobrirás; por dentro e por fora a cobrirás e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor.

1Pe 1:7—para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo provado pelo fogo, resulte em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;

Ap 3:18—Aconselho-te que compres de Mim ouro refinado pelo fogo para que enriqueças, vestes brancas para que te vistas e não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colfírio para que unjas os olhos, a fim de que vejas.

Ap 21:18—O material da sua muralha era jaspe; e a cidade era *de* ouro puro, semelhante a vidro límpido.

- D. Um homem-Deus é constituído com Deus, tendo Deus como sua vida, seu suprimento de vida e seu tudo; assim, um homem-Deus é um homem, contudo Deus, e Deus, contudo homem – Ef 3:16-17a.

Ef 3:16-17—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

E. Um homem-Deus é uma nova criação e a justiça de Deus em Cristo – 2Co 5:17, 21.

2Co 5:17—Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação. As coisas velhas já passaram; eis que se tornaram novas.

2Co 5:21—Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado por nós, para que Nele nos tornássemos justiça de Deus.

F. Um homem-Deus ama o Senhor com todo o seu ser, ou seja, do seu coração, alma, mente e força – Mc 12:30.

Mc 12:30—Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e de toda a tua força.”

G. Um homem-Deus não tem confiança na carne, nega o ego e exercita o espírito para viver Cristo – Fp 3:3; Mt 16:24; 1Tm 4:7; Fp 1:21a.

Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Mt 16:24—Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

1Tm 4:7—Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te para a piedade.

Fp 1:21—Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

H. Um homem-Deus é um homem de Deus com a palavra de Deus, inalando o sopro de Deus – 1Tm 6:11; 2Tm 3:16-17.

1Tm 6:11—Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

2Tm 3:16-17—¹⁶Toda a Escritura é soprada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra.

I. Um homem-Deus percebe que não é um indivíduo independente, mas é parte do homem-Deus coletivo: o Corpo de Cristo, o único novo homem – 1Co 12:12-13; Ef 4:16; Cl 3:10-11.

1Co 12:12-13—¹²Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo. ¹³Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Ef 4:16—de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Cl 3:10-11—¹⁰e vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, ¹¹onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.